BLU3101 - Introdução à Informática para Automação

Modularização - Funções e Procedimentos -

Prof. Maiquel de Brito

Programação de Computadores

- Linguagem C
 - Subprogramas: procedimentos e funções
 - Variáveis e parâmetros

 Procedimentos e funções são blocos de código que evitam a repetição excessiva de determinada parte do código de um programa. Também são chamados de subprogramas;

 Na linguagem C o bloco de código denominado main() é o ponto de partida para a execução do programa;

- Anatomia básica de um programa em C
 - Saída: a + b e c + d;

```
Bibliotecas #include <stdio.h>

Função principal int main() {

Variáveis int a = 3, b = 5, c = 6, d = 10, s;

s = a + b;

printf("Soma: %d \n", s);

s = c + d;

printf("Soma: %d \n", s);

}
```

 Podemos reescrever este programa criando um subprograma para efetuar a soma de 2 números e mostrar o resultado;

- Anatomia básica de um programa em C
 - Saída: a + b e c + d;

```
#include <stdio.h>
Procedimento
                            void somar_mostrar(int n1, int n2){
para somar e mostrar
                              int s = n1 + n2;
dois inteiros
                              printf("Soma: %d \n", s);
Função principal
                            int main() {
Variáveis
                             int a = 3, b = 5, c = 6, d = 10;
Ações repetidas
                             somar_mostrar(a,b);
A execução será
                             somar_mostrar(c,d);
desviada para o
subprograma
```

- Anatomia básica de um subprograma em C
- Um subprograma é sempre declarado na forma: tipo_de_retorno nome (parâmetros) { bloco de código}

```
void somar_mostrar(int n1, int n2){
  int s = n1 + n2;
  printf("Soma: %d \n", s);
int main() {
 int a = 3, b = 5, c = 6, d = 10;
 somar_mostrar(a,b);
 somar_mostrar(c,d);
```

- nome: identifica o subprograma e deve ser único no contexto do programa.
- Dica: escolher um nome que represente o propósito do subprograma (Ex. somar_mostrar)

```
void somar_mostrar(int n1, int n2){
  int s = n1 + n2;
  printf("Soma: %d \n", s);
}
```

- parâmetros: lista de pares tipo e identificador que descrevem quais serão as entradas necessárias para o subprograma. Dentro do subprograma, os parâmetros são tratados como variáveis locais;
- Dica: evitar o uso do mesmo nome para parâmetros e variáveis do programa principal;

```
void somar_mostrar(int n1, int n2){
  int s = n1 + n2;
  printf("Soma: %d \n", s);
}
```

- tipo_de_retorno: determina se o subprograma retornará algum valor ao programa principal:
 - void: indica que o subprograma não retorna um valor ao programa principal. Um subprograma que não retorna valor é chamado de **procedimento**;
 - tipos diferentes de void (int, float, char, ...) indicam que o subprograma retornará um valor ao programa principal. Um subprograma que retorna um valor é chamado de **função**. Uma função deverá ter obrigatoriamente a cláusula **return** indicando qual é o retorno da função;

Procedimento x Função

```
void somar_mostrar(int n1, int n2){
   int s = n1 + n2;
   printf("Soma: %d \n", soma);
}

int main() {
   int a = 3, b = 5, c = 6, d = 10;
   somar_mostrar(a,b);
   somar_mostrar(c,d);
}
```

Solução com Solução com procedimento procedimento e função

```
int somar(int n1, int n2){
  int s = n1 + n2;
  return s;
void mostrar(int n1){
  printf("Soma: %d \n", n1);
int main() {
 int a = 3, b = 5, c = 6, d = 10, soma;
 soma = somar(a,b);
 mostrar(soma);
 soma = somar(c,d);
 mostrar(soma);
```

Variáveis

- Escopo global: existe em todo o programa.
 A variável x é uma variável global;
- Escopo local: existe apenas dentro do subprograma.
 - As variáveis n1, n2, s
 são locais da funcao1.
 - As variáveis a, b, soma são locais da função main.

```
#include <stdio.h>
int x = 10;
int funcao1(int n1, int n2){
  int s = (n1 + n2) * x;
  return s;
void mostrar(int n1){
  printf("Soma: %d \n", n1);
int main() {
 int a = 3, b = 5, soma;
 soma = funcao1(a,b);
 mostrar(soma);
 printf("x: %d \n", x);
```

- Vetores como parâmetros para funções
 - 3 formas distintas de utilização:
 - Usando ponteiros (conteúdo da BLU3202);
 - Função apenas recebe vetores de um tamanho definido;
 - Função recebe a referência do vetor e o tamanho através de uma segunda variável;

```
void mostrar_vetor(int v[5]){
  int i;
  for (i = 0; i < 5; i++){
    printf("%d ", v[i]);
  }
  printf("\n");
}
int main() {
  int a[5] = {3,6,7,2,1};
  mostrar_vetor(a);
}</pre>
```

```
void mostrar_vetor(int v[], int n){
  int i;
  for (i = 0; i < n; i++){
    printf("%d ", v[i]);
  }
  printf("\n");
}
int main() {
  int a[5] = {3,6,7,2,1}, b[3] = {1,2,3};
  mostrar_vetor(a, 5);
  mostrar_vetor(b, 3);
}</pre>
```

Procedimento: mostrar vetor x Função: somar vetor

```
void mostrar_vetor(int v[5]){
  int i:
  for (i = 0; i < 5; i++)
    printf("%d ", v[i]);
  printf("\n");
int main() {
 int a[5] = {3,6,7,2,1};
 mostrar_vetor(a);
 a[3] = 10:
 mostrar_vetor(a);
```

```
int somar_vetor(int v[5]){
  int i, s = 0;
  for (i = 0; i < 5; i++)
    s = s + v[i];
  return s;
int main() {
 int a[5] = \{3,6,7,2,1\};
 int soma = somar_vetor(a);
 printf("Soma do vetor: %d \n", soma);
 a[3] = 10;
 soma = somar_vetor(a);
 printf("Soma do vetor: %d \n", soma);
```

- Passagem de parâmetros para funções
 - 2 formas distintas de utilização:
 - Por **referência**: alterações na variável feitas na função são propagadas para a variável passada como parâmetro (conteúdo da BLU3202);
 - Por valor: as variáveis da função são variáveis distintas e ao chamar a função os valores são copiados entre as variáveis, não havendo sincronização dos valores ao final da função;

```
void swap1(int x, int y){
  int z = x;
  x = y;
  y = z;
}
int main(){
  int a = 10, b = 20;
  swap1(a,b);
  printf("Valor de a-b: %d - %d\n",a,b);
}
```

x e y são variáveis locais da função e possuem uma cópia do valor de a e b (parâmetros passados por valor)

Saída:

Valor de a-b: 10 - 20

Valor de a-b: 20 - 10

Criando uma biblioteca

- Funções e procedimentos podem ser armazenados em bibliotecas para serem usados em outros programas
- Ex.: a biblioteca Stdio.h implementa a função printf (entre outras)
- Para criar uma biblioteca:
 - Implementar as funções em um arquivo com extensão .h (ex. funcoes.h)
 - No programa que for utilizar a biblioteca, declarar #include "funcoes.h". As aspas indicam que o arquivo funcoes.h está no mesmo diretório do programa que a utiliza.

Pontos (não menos) importantes

- Vetores e matrizes são sempre passados por referência (sem cópia) para as funções;
- Não é possível em C (sem o uso de ponteiros) retornar um vetor ou matriz como resultado de uma função;
- Uma função pode chamar outra função;
- Algumas linguagens de programação usam nomenclatura diferente:
 - Subprogramas que retornam valor: função
 - Subprogramas que n\u00e3o retornam valor: procedimento

Referências sobre C

- C Como programar. DEITEL, Paul. 6ª Edição;
- Introdução a programação para a engenharia. HOLLOWAY,
 Paul. 1ª Edição;
- Programar em C (Wikibook)
 - http://pt.wikibooks.org/wiki/Programar_em_C
- Livro aberto: Aprendendo a Programar: Programando na Linguagem C
 - http://professor.ic.ufal.br/jaime/livros/Aprendendo%20a%20Prog ramar%20Programando%20na%20Linguagem%20C.pdf